

TÍTULO:

Técnicas de captura para o anilhamento de Zenaida auriculata no Nordeste do Brasil.

Autor(es):

AZEVEDO JÚNIOR, S. M. de E ANTAS, P. T. Z.

Endereço do autor senior

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA DA UFRPE.

A Zenaida auriculata até o presente, é a ave mais anilhada do país aproximadamente 40.000 indivíduos sendo 60% do total anilhadas no Rio Grande do Norte. A marcação ocorre principalmente nas áreas de reprodução (pombal). Esta técnica se faz com o uso de redes de captura para filhotes que iniciaram os movimentos de vôo, ou através da captura de ninhegos diretamente nos ninhos. Os ninhegos são anilhados quando atingem uma idade em que o peso esteja superior a 25g. A captura dos indivíduos adultos é baixa mesmo nos pombais. Fora da época de reprodução o anilhamento se torna difícil principalmente pela dispersão da colônia, excetuando pelo menos a região do Seridó (Trecho compreendido entre o Centro Sul do Rio Grande do Norte e a divisa da Paraíba) onde estas aves se concentram de Julho à Novembro (AZEVEDO JÚNIOR, S. M. de; ANTAS, P. T. Z. ENASCIMENTO, J. L. X.; Censo da Zenaida auriculata noronha fora da época de reprodução no Nordeste, no prelo). Naquela área o anilhamento dos indivíduos adultos é eficiente com o uso de armadilhas conhecidas popularmente por sangras construídas com varas de Croton sp (Marmeleiro) ou com o uso de rede de canhão. A captura com as sangras, apetrechos com aproximadamente $1m^2$, chega a 20 indivíduos cada vez, usando de preferência o milho como isca.

No caso específico de Fernando de Noronha onde a população foi estimada em 500 mil indivíduos, (Oren, D. C., 1984; Resultados de uma nova expedição zoológica a Fernando de Noronha, Bol. Mus. Pa. Emílio Goeldi, série Zoologia, Belém, Abril), o anilhamento das avoantes é uma prática difícil em função da distribuição dos ninhos que ocorrem em várias partes da ilha e geralmente em árvores. Estes ninhos estão em média de 6 a 8m do solo, exceto na ilha do chapéu, na baía do Sueste, onde ocorre anualmente um pequeno pombal (Abril à Junho) sendo naquele local possível o anilhamento de um número maior de ninhegos e jovens.

Este trabalho é resultante de uma ação conjunta entre o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e a Universidade Federal Rural de Pernambuco.